



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Pureza do coração

"Louvado seja Deus, Senhor dos mundos, Deus dos primeiros e dos últimos, e Sustentador dos céus e da terra. Testemunhamos de que não há outra divindade além de Deus, Único, sem parceiro, Protetor dos pacientes, testemunhamos de que nosso mestre, nosso amado, nosso grande e intercessor, Muhammad, é Seu servo e Mensageiro, o Profeta iletrado e confiável, que as bênçãos, a paz e a graça de Deus estejam sobre ele, sua família e seus companheiros, em todos os momentos. Amém."

Quanto ao que segue:

Nosso tema hoje é uma grandiosa adoração do coração, à qual poucos atentam, apesar de ser causa para a entrada no Paraíso e elevação em grau. Trata-se da pureza do coração, que significa um coração livre de rancor, ódio, inveja e ressentimento em relação às pessoas, acompanhado do amor pelo bem para elas e do perdão por suas falhas.

Deus, Glorificado e Exaltado seja, esclareceu que a pureza do coração é uma das maiores qualidades da fé e uma das mais elevadas estações dos tementes. Por isso, descreveu os habitantes do Paraíso com essa nobre característica, mostrando que a perfeição de sua bem-aventurança só se realiza com a pureza de seus corações. Pois Deus Louvado seja revelou na **surata Al Hijir versículo 47** disse: **“E extinguiremos todo o rancor de seus corações; serão como irmãos, descansando sobre coxins, contemplando-se mutuamente.”** É como se Deus Altíssimo seja nos informasse que o Paraíso é a morada dos puros, e que nele não entra senão aquele que se purificou das impurezas do rancor nesta vida, ou aquele de quem esse rancor é retirado ao entrar nele.

O Profeta (S.A.A.S) também nos mostrou que o puro de coração está entre as melhores pessoas. Quando foi perguntado: “Quem é o melhor dentre as pessoas?”, ele (S.A.A.S) não disse apenas “o que mais ora ou jejua”, mas **disse (S.A.A.S): “Todo aquele que possui um coração limpo e uma língua veraz.”** Quando os companheiros quiseram compreender melhor, disseram: “A língua veraz nós conhecemos, mas o que é um coração limpo?” Ele (S.A.A.S) respondeu: **“É o piedoso, o puro, sem pecado, sem (injustiça), sem rancor e sem inveja.” (Relatado por Ibn Majah e Al-Bayhaqi)**. Refleti sobre essa bela descrição profética: **“coração limpo”**, ou seja, aquele servo que purificou e limpou seu coração das impurezas do mundo, da injustiça, do rancor oculto e da inveja — que é desejar o desaparecimento da bênção do outro.

A pureza do coração é uma adoração oculta; seu praticante recebe recompensas mesmo enquanto repousa em seu leito, pois ama para as pessoas aquilo que ama para si mesmo, conforme a palavra do **Profeta (S.A.A.S): “Nenhum de vós crê verdadeiramente até que ame para seu irmão o que ama para si mesmo.” (Relatado por Al-Bukhari e Muslim)**. Quem ama o bem para seu irmão jamais pode nutrir maldade ou ressentimento contra ele. Por isso, essa nobre adoração traz grandes frutos que o servo colhe nesta vida antes da Outra:



Primeiro: alcançar o perdão de Deus Altíssimo e a aceitação das obras. **O Profeta (S.A.A.S) disse: “As obras são apresentadas às segundas e quintas-feiras, e Deus perdoa todo servo que não associa nada a Ele, exceto dois que estão em desavença; então se diz: ‘Deixem estes dois até que se reconciliem.’” (Relatado por Muslim).** Quão grande é a perda quando as obras são rejeitadas e o perdão é retido por causa de rancor no coração!

Segundo: tranquilidade e paz interior. O muçulmano que purifica seu interior vive em um paraíso antecipado: não é consumido pela ansiedade, nem queimado pela inveja, nem ocupa seu tempo com intrigas. Ele dorme com serenidade, coração tranquilo e peito aberto, possuindo pureza interior e paz espiritual.

Terceiro: êxito e salvação no Dia da Ressurreição. Deus Louvado seja mencionou na **surata Ashuara nos versículos 88 e 89: “Dia em que de nada valerão bens ou filhos. Salvo para quem comparecer ante Allah com um coração sincero.”.** Quem corrige seu coração, purifica seu interior e confia seus assuntos a Deus será salvo dos horrores desse Dia da Ressurreição.

Quarto: Anas ibn Malik (que Deus esteja satisfeito com ele) que o **Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: “Agora surgirá diante de vós um homem dentre os habitantes do Paraíso.”.** Então apareceu um homem dos Ansar. Quando o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) se levantou, Abdullah ibn Amr (que Deus esteja satisfeito com ambos) seguiu aquele homem e permaneceu com ele por três noites, a fim de observar suas ações. Contudo, não o viu fazer nada além das obrigações, exceto que, ao se virar durante a noite em sua cama, recordava-se de Deus, pronunciava o takbir (dizia ‘Allahu Akbar’) e não dizia senão o bem. Quando lhe perguntou sobre a ação que o levou a alcançar tal posição, ele respondeu: “Não é senão o que viste. Contudo, não guardo em meu coração qualquer ressentimento contra nenhum muçulmano, nem invejo alguém por um bem que Deus lhe concedeu.”. Então Abdullah disse: “Foi isso que te elevou a essa posição — e é isso que não conseguimos alcançar.”. (Relatado por Ahmad e An-Nasa’i).

Nossa religião advertiu contra tudo aquilo que corrompe a pureza do coração e perturba a vida, sendo um dos mais perigosos: o mau julgamento e a busca pelas falhas alheias. Deus Louvado seja revelou na **surata Al Hujurat versículo 12: “Ó crentes, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado.”.** E o Profeta (S.A.A.S) disse: “Cuidado com a suspeita, pois a suspeita é a mais falsa das falas... não invejem, não se odeiem, não se afastem uns dos outros, e sede servos de Deus como irmãos.” (Relatado por Muslim).

Aquele que vive com rancor no peito, na verdade, está se punindo antes de punir os outros. A inveja consome as boas ações como o fogo consome a lenha. O tratamento para essa doença está em recorrer a Deus Exaltado seja com súplicas sinceras, como faziam os justos, assim como foi mencionado na **surata Al Haxir versículo 10: “Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também aos nossos irmãos, que nos precederam na fé, e não**



infundas em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo.”.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) também suplicava por um coração puro, dizendo: “Ó Deus, eu Te peço um coração puro.” (Relatado por At-Tabarani). Se o melhor da criação pedia isso, então nós somos ainda mais necessitados dessa súplica.

Ó tu que desejas a misericórdia de Deus: purifica teu coração antes de lavar tuas vestes, e perdoa quem te ofendeu buscando o que está junto de Deus Todo-Poderoso. Pois Deus revelou na **surata Al Nur versículo 22: “Porém, que os tolerem e os perdoem. Não vos agradaria, por acaso, que Allah vos perdoasse? Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo.”.** O perdão de Deus é alcançado ao perdoar Seus servos.

E que Deus Altíssimo envie suas bênçãos, paz e graça sobre nosso senhor Muhammad (S.A.A.S), sua família e seus companheiros até o dia do Juízo Final.

Escrito por: Sheikh Muhammad Mahmoud Mahmoud Al-‘Adl. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.